

AVALIAR COMPETÊNCIAS EM MEDICINA DENTÁRIA BASEADA NA EVIDÊNCIA – ESTUDO SECCIONAL CRUZADO

Mendonça C.^{1,2,3}, Gonçalves P.^{1,3}, Silveira J.^{1,2,3}, Amaral J.^{1,3}, Marques D.^{1,2,3}, Mata A.^{1,2,3}



1 – Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, 1649-003, Lisboa, Portugal
 2 – Centro de Estudos de Medicina Dentária Baseada na Evidência, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, 1649-003, Lisboa, Portugal
 3 – Grupo de Biologia e Bioquímica Oral, LIBPhys-FCO UID/FIS/04559/2013, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa, 1649-003, Lisboa, Portugal

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A Medicina Dentária Baseada na Evidência é um algoritmo analítico interventivo que emerge do facto de muitas decisões clínicas ainda serem baseadas na opinião de colegas experientes^[1]. A produção científica encontra-se em crescimento exponencial, com a globalização do conhecimento e desenvolvimento tecnológico, o que torna a informação de fácil acesso^[2]. Posto isto, torna-se fundamental a avaliação crítica da evidência publicada^[2]. Consiste no processo de avaliação sistemática e criteriosa de um artigo científico, com o objetivo de aferir a validade dos resultados e a sua aplicabilidade na prática clínica^[3-5]. A avaliação crítica permite discriminar entre a sobrecarga de publicações, identificando os trabalhos clinicamente relevantes e promover o desenvolvimento contínuo profissional^[3]. Este processo é um dos pilares do algoritmo analítico interventivo da Medicina Dentária Baseada na Evidência, segundo o qual a melhor evidência científica deve ser integrada com a *expertise* clínica e as expectativas e desejos do paciente^[2,6]. **O objetivo deste estudo foi avaliar as competências de alunos sem formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência na avaliação crítica de artigos.**

MÉTODOS

Foram incluídos, neste estudo piloto, alunos da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, que responderam negativamente à pergunta ‘Já teve formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência?’. Foi realizado um estudo seccional cruzado de avaliação de competências dos alunos na avaliação crítica de artigos científicos, no qual os alunos preencheram um instrumento de deteção de vieses em ensaios clínicos aleatorizados (*The Cochrane Collaboration’s Tool Assessment Risk of Bias 5.1.0^[7]*) para 2 artigos previamente escolhidos pelos investigadores, cujas respostas foram comparadas com as respostas ao mesmo instrumento e artigos científicos dadas por um grupo de *experts*. O estudo foi previamente aprovado pela Comissão de Ética Local, e realizado com o devido consentimento dos voluntários. Foram calculadas a percentagem de concordância entre as respostas de alunos vs. *experts*, o chi-quadrado de *Pearson* e o *Fleiss Multirater Kappa* (concordância inter-operador - alunos vs. *experts*) com intervalo de confiança a 95% . O nível de significância foi estabelecido a $p < 0,05$.

RESULTADOS

12 alunos (25% homens; 75% mulheres), com uma média de idade de 23,75±6,15 anos avaliaram criticamente os artigos. Detetou-se uma associação estatisticamente significativa entre a performance na avaliação crítica e o facto de se ter tido ou não formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência (alunos vs. *experts*, chi-quadrado de *Pearson*=8,402 df 3, $p=0,038$).

		% concordância [95% IC]	kappa [95% IC]	valor p
Domain: Selection Bias	<i>Random sequence generation</i>	41,67 [21,95; 61,39]	-0,254 [-0,263; -0,245]	0,070
	<i>Allocation concealment</i>	33,33 [14,47; 52,19]	-0,299* [-0,308; -0,291]	0,029
Domain: Performance Bias	<i>Blinding of participants and personnel</i>	54,17 [34,24; 74,1]	-0,195 [-0,204; -0,185]	0,183
Domain: Detection Bias	<i>Blinding of outcome assessment</i>	37,50 [18,13; 56,87]	-0,293* [-0,302; -0,283]	0,046
Domain: Attrition Bias	<i>Incomplete outcome data</i>	29,17 [10,99; 47,35]	-0,087 [-0,095; -0,078]	0,527
Domain: Reporting Bias	<i>Selective reporting</i>	4,167 [-3,82; 12,16]	-0,557* [-0,566; -0,548]	0,001
Other Bias	<i>Other sources of bias</i>	4,167 [-3,82; 12,16]	-0,490* [-0,498; -0,482]	0,001
	<i>Total</i>	29,17 [22,29; 36,03]	-0,040 [-0,043; -0,037]	0,422

Tabela 1. Percentagem de concordância inter-operador (aluno vs. *expert*) [1ª coluna]; concordância inter-operador (aluno vs. *expert*) calculada pelo *Fleiss Multirater Kappa* [2ª coluna]; Significância estatística [3ª coluna]. * estatisticamente significativo

De acordo com os resultados deste estudo piloto e de forma a avaliar o efeito da formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência com um estudo prospetivo de amostras emparelhadas será necessário incluir 200 alunos para um alfa de 0,05 e um poder estatístico de 0,7034.

DISCUSSÃO

Os alunos acertaram 29,17 % [22,29; 36,03] das respostas, o que revela uma má concordância com as respostas dadas por *experts*. Este valor de *kappa* alerta para a necessidade e importância da formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência, uma vez que sugere que os alunos não dominam os instrumentos de avaliação crítica.

Os domínios mais facilmente entendidos pelos alunos são *Selection Bias* (pergunta *Random Sequence Generation*) e *Performance Bias*, nos quais as percentagens de concordância são próximas de 50%. Por oposição, os domínios *Attrition Bias* e *Other Bias* são os que os alunos revelam maiores dificuldades (domínios mais focados na deteção de vieses metodológicas e estatísticas).

Este estudo piloto realça as principais dificuldades dos alunos na utilização de instrumentos de deteção de vieses, podendo orientar os planos curriculares pedagógicos no sentido de colmatar estas falhas.

A formação em Medicina Dentária Baseada na Evidência é necessária para que os futuros profissionais possam sistematizar a avaliação crítica de artigos científicos e, deste modo, discriminar a evidência disponível para as suas decisões clínicas.